

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## USO DE TRICHODERMA NATIVO NA PRODUÇÃO DE ALFACE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Agrárias/Agronomia (Fitotecnia/Olericultura)

BARROS FILHO Luís Gustavo Silva<sup>1</sup> (luisgustavosbfilho@gmail.com); DA SILVA, Maiele Leandro<sup>2</sup> (maiele@uems.br); STRANG, Rafael de Sá<sup>3</sup> (rafaelstrang@gmail.com); MUNIZ, Jéssica Gomes<sup>4</sup> (jessicagsmuniz@gmail.com); DUARTE, Clara Evelyn de Souza<sup>5</sup> (duarteclara110@gmail.com); MODESTO, Emilly Ketlin Queiroz<sup>6</sup> (emillyketlin060@gmail.com).

- 1– Discente do curso de Agronomia na UEMS de Aquidauana;
- 2– Docente do curso de Agronomia na UEMS de Aquidauana;
- 3– Discente do curso de Agronomia na UEMS de Aquidauana;
- 4– Discente do curso de Agronomia na UEMS de Aquidauana;
- 5– Discente do curso de Agronomia na UEMS de Aquidauana;
- 6– Discente do curso de Agronomia na UEMS de Aquidauana.

A alface está entre as oleráceas mais consumidas no mundo e ainda conta com o aumento de sua procura no mercado, devido as mudanças de hábitos alimentares ocorrida nos ultimos anos por parte da população. Isso permite que os agricultores ampliem sua produção e busquem alternativas para potencializar a eficiência do cultivo. Junto a esse desenvolvimento de produção, alguns temas tem sido bastante abordado e pesquisado, como o uso produtos biológicos, como os trichodermas, que podem ser uma ferramenta viável no campo, auxiliando no combate de doenças fúngicas no solo, promovendo incremento na produção e colaborando para o desenvolvimento das plantas. Tendo em vista ao abosrdado, o objetivo desse trabalho é avaliar a diferença entre os produtos à base de Trichoderma em cultivares de alface. O experimento foi realizada no setor de Produção Vegetal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana. O delineamento utilizado foi em blocos casuaizados em parcelas subdivididas, no qual as parcelas foram os tratamentos com Trichoderma (comercial, nativo e sem o uso de Trichoderma) e as subparcelas foram as diferentes cultivares de alface (renata, vanda e ariel). O cultivo das alfaces foram feitos em canteiros, com sistema de via fertirrigação, respeito sempre a necessidade nutricional da cultura. No momento do transplântio das mudas, o sistema radicular foram mergulhadas nas soluções à base de Trichoderma, depois foram transplantadas e em seguida foi realizada a aplicação via foliar, de acordo com cada tratamento. Essa aplicação foi realizada a cada sete dias até uma semana antes da colheita. Para melhor uso do solo e manter a umidade e temperatura, os canteiros foram cobertos com palhadas. Após a colheita foram analisada as seguintes variáveis: número de folhas, diâmetro da planta, diâmetro do caule, altura do caule. Os dados foram tabulas e analises foram realizadas pelo o programa estatístico SisVar usado o teste de Tukey a 5% de probabiliadde. Não foi possivel observar diferença significativa entre o uso de Trichoderma e as cultivares de alface, varios fatores podem ter sido influenciando para esses resultados, sendo importante a repetição do experiento em outra época.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produto biológico, produtividade, cultivares.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à UEMS pela concessão da bolsa.